



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO/SP: FRUTO DO PROCESSO DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA RAPS 14.

Cristiane Ap. Godoy Gava, Cristiane Marques De Oliveira, Neusa Julião Barbosa
1 Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro - Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro
Rio Claro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A origem do processo de implantação do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) no município de Rio Claro se deu a partir do processo de desinstitucionalização instalado na RAPS 14, onde se tem dois hospitais psiquiátricos com moradores de longa data. Os SRT são moradias inseridas na comunidade destinadas a pessoas com transtorno mental em processo de desinstitucionalização, egressas de internação psiquiátrica de longa permanência (BRASIL, 2000a). Além de oferecer moradia às pessoas excluídas pelo sistema manicomial, busca o resgate da cidadania, bem como a inclusão social dessas pessoas. Em Rio Claro, o Serviço Residencial Terapêutico abrigará vinte moradores, do sexo masculino, com transtornos mentais e com acentuado grau de comprometimento psíquico, egressos majoritariamente do hospital psiquiátrico "Casa de Saúde Bezerra de Menezes" instalado no município.

OBJETIVOS

Ofertar moradia a vinte pessoas, do sexo masculino, com internação de longa permanência egressas dos dois hospitais psiquiátricos da região, em duas residências terapêuticas masculinas do tipo II, como forma de devolver a dignidade a essas pessoas.

METODOLOGIA

Em 2017 a "equipe desinstitucionalizadora" do município, composta por três profissionais do CAPS III, reiniciou o trabalho de aproximação com os moradores do hospital psiquiátrico local, pertencentes a primeira residência terapêutica. Desde então, várias ações relacionadas ao morar/habitar foram construídas por meio de encontros semanais entre a equipe do hospital, equipe do CAPS e os moradores. Foram realizadas diversas visitas à residência com o objetivo dos futuros moradores se apropriarem da casa, (re) construírem as tarefas diárias da vida e sentirem-se, de alguma forma, pertencentes àquele espaço. Além disso, foram desenvolvidas ações de aproximação e articulação com o território, junto aos moradores do bairro, vizinhos e comércios locais, como dos moradores reconhecerem e serem reconhecidos pela sociedade, viabilizando assim a circulação desses na vida cotidiana da cidade. Para cada morador elaborou-se um Projeto Terapêutico, de acordo com suas necessidades e sua singularidade. Dentre os dez moradores da primeira residência, três frequentam regularmente o CAPS III. Com os familiares dos moradores foram realizadas duas reuniões para informá-los sobre a implantação do SRT e assinalar a necessidade de o benefício previdenciário acompanhar o morador na residência.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Espera-se que o Serviço Residencial Terapêutico de Rio Claro/SP possa contribuir para a superação das barreiras impostas por tantos anos de exclusão social dos sujeitos com transtorno mental, auxiliando-os na reinserção à sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que haverá muitos desafios a serem superados no processo de trabalho junto ao Serviço Residencial Terapêutico e que a dedicação e o comprometimento dos profissionais que compõe este serviço, assim como o apoio dos demais dispositivos sociais do município, serão imprescindíveis para a garantia da inclusão social dos moradores.